

CAPITULO II.

1 *Christo nasce em Bethlehem. 8 Seu nascimento por hum Anjo a os pastores foi annunciado. 13 E pelos exercitos celestiaes gloriosamente celebrado. 15 Os pastores passam ate Bethlehem pera ver o menino, e divulgando o que lhes foi dito, se tornão. 21 o menino foi circumcidado, chamado JESUS, e apresensado n'o templo. 25 Aonde Simeão o toma em seus braços, e louvando a deus, prophetiza d'elle. 36 Como tambem Anna a Prophetissa. 41 Christo sendo de idade de doze annos hia com seus paes a Jerusalem, 45 E argumenta com os doutores n'o templo. 51 Se torna a Nazareth, e esta sujeito a seus paes, crescendo em sabedoria e em idade e em graça.*

1 **E** aconteceu naquelles dias, que sahio hum mandado de parte de Celsar Augusto, que todo o mundo fosse matriculado.

2 Esta primeira matricula foi feita sendo presidente d'a Syria Cyrenio.

3 E hiam todos a se matricular, cada qual a sua propria cidade.

4 E sobio Joseph de Galilea, da cidade de Nazareth a Judea, a cidade de David, que se chama Bethlehem; porquanto era da casa e familia de David.

5 Pera se matricular com Maria sua mulher, com elle então desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceu que, estando elles ali, se comprirão os dias em que ella avia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou o na manjadoura; porque não avia pera elles lugar na estalagê.

8 E avião pastores na mesma terra, que estavam no campo, e guardavaõ as vigias da noite sobre seu gado.

9 E eis que o Anjo do snór se pos junto a elles, e a gloria do senhor os cercou de resplendor, e ouveraõ grande medo.

10 Mas o Anjo lhes disse: Não temaes; porque, vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo.

11 Que hoje vos he nacido o salvador, que he o Christo, o senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será por final: achareis a o menino envolto em cueiros, e deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve com o Anjo multidão de Exercitos celestiaes, que louvavaõ a Deus, e diziaõ:

14 Gloria em altissimos [cees] a Deus, e na terra paz, e nos homens contentamento.

15 E aconteceu que como os Anjos se partirão delles para o ceo, disse-

2 Ou, esta-
vão de guar-
da n'as G. r.

disserão os pastores huns a os outros: Passêmos pois até Bethlehem, e vejamos esta palavra succedida, que o senhor nos manifestou.

16 E vierão apressuradamente, e acháráo à Maria, e a Joseph, e a o menino deitado n'a manjedoura.

17 E vendo o, divulgará a palavra que do menino lhes avia sido dita.

18 E todos os que a ouviraõ se maravilharão d'o que os pastores lhes diziaõ.

19 Mas Maria guardava todas estas cousas, conferindo as em seu coração.

20 E tornaraõ se os pastores glorificando, e louvando a Deus, por todas as cousas que tinhaõ ouvido, e visto; como lhes avia sido dito,

21 E passados os oito dias pera circuncidar a o menino, chamáráo seu nome Jesus; o qual d'o Anjo lhe foi posto antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindose os dias de sua purificação, conforme a ley de Moyses, trouxeraõ o a Hierusalem, pera o apresentarem a o senhor.

23 Como em a ley d'o senhor esta escrito: Todo macho que abrir a madre, será chamado sancto a o senhor.

24 E pera dar a offerta, conforme a o que em a ley d'o senhor está dito: Hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis que avia hum homem em Hierusalem, cujo nome era Simeão, e era este homem justo, e a Deus temente, e esperava a consolação de Israel; e o Espirito sancto estava sobre elle.

26 E lhe foi feito divina revelação do Espirito sancto, que não veria a morte, antes que visse a o Christo d'o senhor.

27 E veio pelo Espirito a o templo. E como os paes introduziraõ a o Minino Jesus pera por elle fazer conforme a o costume da ley.

28 Entõces o tomou elle em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora ^bdespedes senhor em paz a teu servidor, conforme a tua ^b Ou, *dis-*
palavra; 28. 11. 17.

30. Pois ja meus olhos tem visto tua salvação.

31 Aqual aparelhaste em presença de todos os povos.

32 Luz pera illuminação das gentes, e pera gloria de teu povo Israel.

33 E Joseph, e sua mãe, estavaõ maravillados das cousas que delle se diziaõ.

34 E Simeão os abençoou, e disse a sua mãe Maria: Vés aqui que elle he dado pera quèda, e pera levantamento de muitos em Israél; e pera finala quem hade ser contradito.

e Ou, attra-
vessar.

35 E huã espada te hade ^e traspassar tua propria alma, pera que de muitos coraçõens se manifestem os pensamentos.

36 Estava tambem ali Anna Prophetissa, filha de Phanuel, da tribu de Asser, aqual ja tinha vindo em grande idade, e avia vivido com [sen,] marido setecentos desde sua virgindade.

37 E era viuva de até oitenta e quatro annos, e não se apartava d'o templo em jejuns, e oraçõens, servindo de noite e de dia [e o
senhor]

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente a o senhor, e fallava delle a todos os que esperavaõ a redemção em Hierusalem.

39 Como pois acabaraõ de cumprir todas as cousas segundo a ley do senhor, tornaraõ se a Galilea, pera sua cidade de Nazareth.

40 E o menino hia crescendo, e sendo confortado d'o Espirito, e enchendo se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre elle.

41 E hiaõ seus paes todos os años a Hierusalem, á festa da Paschoa:

42 E sendo ja de doze años, sobiraõ a Hierusalem, conforme a o costume do dia da festa.

43 E acabados ja aquelles dias, tornando se elles, ficou o menino Jesus em Hierusalem, sem Joseph nem sua mãe o saberem.

44 E cuidando elles que vinha na companhia, andáraõ caminho de hum dia: E buscavaõ o entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como não o achassem, tornáraõ em busca delle a Hierusalem.

46 E aconteceu que, passados tres dias, o acharaõ no templo assentado no meio dos doutores, ouvindo os, e perguntandolhes.

47 E todos os que o ouviaõ ficavaõ fora de si, por seu entendimento e repostas.

48 E vendo o elles, espantáraõ se; e disse lhe sua mãe: filho, porque nos fizeste isto? velaqui teu pae, e eu, que com ancia te andamos buscando.

49 Entõces elle lhes disse: que ha, porque me buscaveis? Não sabeis que em os negocios que são de meo pae me convem citar?

50 Mas elles não entendêraõ as palavras que lhes dizia.

51 E descendeo cõ elles, e veio a Nazareth, e cralhes fogeito. E sua mãe guardava todas estas cousas em seu coração.

52 E Jesus hia crescendo em sabedoria, e grandura e em graça pera com Deus, e para com os homens.

CAPITULO III.

1 *O tempo em que o João Baptista começou a pregar e baptizar. 3 a sustancia de sua pregação. 7 como exhorta pera conversão a todos que sabião a d'elle serem baptizados. 10 e ensina as companhias, publicanos e soldados o que a cada qual convem fazer, em seu estado, vocação, e qualidade. 15 testemunho que da de Christo, e de seu baptismo. 19 sua prisão. 21 Christo de João foi baptizado. 23 cuja linguagem se descreve ate a Adam.*

1 **E** N'o anno quinze do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmão Philippe Tetrarcha de Ituria e da Provincia de Trachonite, e Lyfania Tetrarcha de Abilinia;

2 Sendo Annás e Caiphas sumós Pontifices, sobreveio a palavra do senhor a João, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E veio por toda a terra d'oreador do Jordam, pregando o baptismo de arrependimento, pera perdaõ dos pecados.

4 Como está escrito no livro dos sermoens do Propheta Esayas, que diz: Voz d'o que clama no deserto; Aparelhae o caminho d'o senhor, endereçae suas veredas.

5 Todo vale se enchera, e todo monte, e outeiro se abaixará; e os [caminhos] torcidos se endereitaraõ; e os caminhos asperos se aprainaraõ.

6 E verá toda carne a salvação de Deus.

7 E dizia a as companhias que sabião a d'elle serem baptizados: raça de bitoras; quem vos ensinou a fogirdes da ira que esta peravir?

8 Fazei pois fruitos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vos mesmos: Por Pae temos a Abraham; porque eu vos digo, que ate destas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

9 E tambem ja o machado está posto á raiz das arvores; por tanto toda arvore que não der bom fruto, sera cortada e lançada no fogo.

10 E as companhias lhe perguntavaõ, dizendo, que faremos logo?

11 E